

Aperam Inox América do Sul S.A.



CNPJ 33.390.170/0001-89

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Quem acompanha o setor do aço no Brasil e no mundo sabe que os últimos anos têm sido bastante desafiadores, seja pela conjuntura interna no País, seja pelo cenário competitivo no exterior. Apesar disso, seguimos com a perspectiva de que o Brasil vá se recuperar, ainda que em um ritmo menos acelerado.

De nossa parte, trabalhamos para consolidar o protagonismo da Aperam South America no Brasil e na América Latina. Investimos em produtos e processos inovadores, fortalecemos nossa competitividade, mantivemos nossas equipes qualificadas, tivemos agilidade comercial para construir novas soluções.

Os resultados, ainda que em um cenário econômico bastante incógnito, mostram avanços operacionais e ganhos de gestão. Dizemos que fabricamos "aço verde", graças aos processos e práticas de classe mundial voltadas aos aspectos ambientais do processo produtivo que se inicia com uso do carvão vegetal próprio. Poucos países dispõem de produção

de aço inox e aços elétricos especiais como a da Aperam no Brasil, o que mantém a empresa como pioneira na América Latina. Enquanto o mercado foi impactado por toda a turbulência política-econômica, rodamos com a planta industrial em plena carga e conseguimos manter o faturamento nos mesmos níveis de 2015. A agilidade de nossa equipe permitiu à empresa compensar a queda do consumo brasileiro com exportações. Nosso foco continua sendo o mercado interno, mas subimos a barra e conquistamos clientes em outros países. O período foi marcado pelo recuo do dólar frente ao real, o que teve efeito nos resultados. O EBITDA recuou de R\$ 546 milhões em 2015 para R\$ 352 milhões em 2016.

O programa Leadership Journey (Jornada para a Liderança), de âmbito mundial do Grupo Aperam, manteve os esforços bastante focalizados em aumentar confiabilidade, produtividade e competitividade da empresa. Em Timóteo os investimentos realocados em função dos ganhos deste programa ampliaram a performance da planta com a operação em

plena capacidade do Laminador de bobinas a frio 1 e a inauguração da linha de produção da família de aços elétricos especiais GoCore, que traz os aços do tipo HGO de alta eficiência energética como grande diferencial competitivo para nossos parceiros do setor elétrico. Também empreendemos esforços em novos estudos para aplicação em carros híbridos dos aços do tipo GNO, destinados a motores elétricos entre outras aplicações. Ao mesmo tempo, estamos fortalecendo a oferta de inox em soluções de alta tecnologia, baixa manutenção e de elevado valor agregado para os mercados do agronegócio e da mineração. Tudo isso está em linha com nossos valores de Liderança, Agilidade e Inovação. Nos últimos cinco anos, cerca de 25% de nossos resultados decorreram de novos produtos e lançamentos que a empresa conciliou entre demandas de mercado e perspectivas de futuro.

Fortalecemos nossa estrutura de distribuição de aços inoxidáveis e relacionamento com clientes a partir do lançamento do Forçalnox. Construímos conjuntamente com os parceiros da distribuição um modelo que pudesse contemplar perspectivas e fortalecer ainda mais o seu desenvolvimento. Com isso, aumentamos a capilaridade de nossa presença no território nacional.

Todas essas iniciativas em conjunto tiveram um resultado bastante expressivo, porém silencioso. Enquanto o setor do aço no Brasil amargou a perda de milhares de empregos ao longo do período, conseguimos

manter nossas equipes e preservar postos de trabalho nas regiões em que mais contratamos, nos Vales do Aço e do Jequitinhonha, ambos em Minas Gerais. O investimento em pessoas, a gestão de maior proximidade entre lideranças e equipes e toda uma série de programas e iniciativas de mobilidade e desenvolvimento profissional acabaram gerando reconhecimento do próprio mercado. Em 2016, a Aperam South America destacou-se entre as principais empresas do Brasil com programas estruturados na formação de lideranças, segundo pesquisa liderada pela Fundação Instituto de Administração (FIA). A empresa também conquistou pela primeira vez a colocação máxima do setor siderúrgico do Guia As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar - preparado pela revista Você S/A em parceria com a FIA. Foi o sétimo ano seguido da Aperam no Guia.

O ano de 2017 também apresenta uma agenda complexa e difícil para nosso país. Há muitas expectativas em relação ao macroambiente político e de negócios. Temos acompanhado todos os desdobramentos. Entretanto, mais do que esperar pela melhoria do cenário, estamos trabalhando firme para seguirmos como uma empresa com atitude inovadora, gestão ágil e focada na liderança.

Obrigado a todos e boa leitura.
Federico Ayres Lima

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2016	2015	01/01/2015	2016	2015	01/01/2015
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.785	30.975	79.867	81.351	99.305	
Contas a receber de clientes	6	274.635	347.324	245.370	324.251	391.767	
Estoques	7	702.161	757.399	549.708	840.323	843.760	
Tributos a recuperar	8	28.617	67.969	76.948	47.524	93.436	
Outras contas a receber		56.983	44.480	65.034	71.569	52.094	
Total do ativo circulante		1.070.181	1.248.147	1.016.927	1.365.018	1.480.362	
Não circulante							
Tributos a recuperar	8	87.950	67.684	2.664	93.982	79.576	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	37.487	79.992	36.808	87.295	
Depósitos judiciais	17	97.458	92.113	88.201	102.553	96.895	
Investimentos temporários	24	-	42.205	-	42.205	86.953	
Contas a receber de empresas do grupo	10	49.846	78.442	52.016	8.137	-	
Outras contas a receber		67.135	12.150	13.155	67.461	27.587	
Investimentos							
Em empresas controladas e coligadas	9	492.591	444.475	481.897	-	-	
Outros investimentos permanentes		3.047	3.047	3.047	4.210	4.211	
Imobilizado	11	958.928	932.168	908.678	1.213.978	1.186.940	
Ativo biológico	12	-	-	-	155.114	175.666	
Intangível	13	1.383.386	1.384.748	1.377.022	1.384.948	1.379.968	
Total do ativo não circulante		3.140.341	3.094.519	3.093.625	3.067.191	3.112.011	
Total do ativo		4.210.522	4.342.666	4.110.552	4.432.209	4.592.373	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora			Consolidado		
		2016	2015	01/01/2015	2016	2015	01/01/2015
Circulante							
Fornecedores	14	427.264	486.061	368.701	446.565	497.786	
Salários e encargos sociais		56.010	77.243	68.431	71.957	90.972	
Financiamentos	15	55.639	64.938	67.030	71.455	82.743	
Tributos a recolher		29.295	25.428	26.131	35.732	30.088	
Dividendos e juros sobre o capital próprio		23.404	81.204	454	23.404	81.204	
Adiantamentos recebidos de clientes		13.185	24.814	13.301	14.799	19.662	
Contas a pagar a empresas do Grupo		41.329	14.047	57.347	52.479	11.094	
Outras contas a pagar	16	18.232	48.807	48.420	24.887	54.602	
Total do passivo circulante		664.358	843.574	606.515	746.146	909.536	
Não circulante							
Financiamentos	15	1.317.197	1.333.751	1.358.366	1.317.975	1.350.921	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	64.399	-	170.006	-	119.034	
Contas a pagar a empresas controladas		-	7.775	5.289	-	-	
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	78.265	77.016	76.758	108.099	113.254	
Outras contas a pagar	16	9.646	19.555	17.397	13.326	13.957	
Total do passivo não circulante		1.469.507	1.438.097	1,457.810	1,609.406	1,597.166	
Patrimônio líquido							
Capital social	19a	2.091.449	2.091.449	2.091.377	2.091.449	2.091.377	
Reservas de capital		9.228	9.228	9.228	9.228	9.228	
Reservas de lucros		-	-	42.728	-	42.728	
Ações em tesouraria		(72)	(72)	-	(72)	(72)	
Prejuízos acumulados		(109.010)	(83.929)	(152.636)	(109.010)	(83.929)	
Ajuste de avaliação patrimonial	19b	85.062	44.319	55.530	85.062	44.319	
Total do patrimônio líquido		2,076,657	2,060,995	2,046,227	2,076,657	2,060,995	
Total do passivo e patrimônio líquido		4,210,522	4,342,666	4,110,552	4,432,209	4,592,373	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total
		Subvenção p/ investimento	Instrumentos outorgados	Estatutária	Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.091.377	-	-	9.217	27.250	15.478	-	55.530	2.046.227
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	117.227	117.227
Juros sobre o capital próprio distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(95.000)	(95.000)
Outros resultados abrangentes:									
Benefícios a empregados - Plano de pensão	-	-	-	-	-	-	-	2.198	2.198
Reavaliação de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(6.753)	(6.753)
Variação cambial em investimentos no exterior	9b	-	-	-	-	-	-	(2.904)	(2.904)
Compensação de prejuízos com reservas	-	-	-	-	(27.250)	(15.478)	-	42.728	14.768
Realização do custo atribuído	11a	-	-	-	-	-	-	3.752	3.752
Resgate de ações	72	-	-	-	-	-	-	(72)	(72)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.091.449	-	-	9.217	-	-	-	(83.929)	2.060.995
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.856)	(1.856)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(27.000)	(27.000)
Outros resultados abrangentes:									
Benefícios a empregados - Plano de pensão	-	-	-	-	-	-	-	34.474	34.474
Reavaliação de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	7.195	7.195
Variação cambial em investimentos no exterior	9b	-	-	-	-	-	-	2.849	2.849
Realização do custo atribuído	11a	-	-	-	-	-	-	(3.775)	(3.775)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.091.449	-	-	9.217	-	-	-	85.062	2.076.657

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	96.050	218.734	95.085	215.045
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Variação monetária e juros	137.652	139.810	121.948	173.796
Provisão para realização de ativos	(3.181)	1.168	(8.222)	11.322
Provisão (reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	(1.126)	5.462	(1.536)
Provisão (reversão) de outras contas a pagar	(28.916)	(7.418)	(28.677)	(7.418)
Plano de benefícios a empregados - CPC 33	2.884	1.946	2.884	1.946
Equivalência patrimonial	9	37.970	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	21	109.998	109.598	214.500
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	153	-
Baixa do custo de investimentos em ações	205.766	-	205.766	-
Provisão (reversão) do valor justo sobre investimentos em ações	(163.560)	44.748	(163.560)	44.748
Caixa recebido na liquidação de investimentos em ações	(55.094)	-	(55.094)	-
Resultado da alienação do ativo permanente, líquidas	119	(502)	(35)	(1.020)
Variação dos valores justos do ativo biológico	12	-	(11.263)	(31.147)
302.991	551.516	371.949	613.483	
Redução (aumento) dos ativos:				
Clientes	61.816	(96.026)	54.545	(99.466)
Estoques	7.516	(192.598)	6.862	(136.732)
Tributos a recuperar	28.560	(54.350)	46.910	(54.113)
Outros ativos	(7.275)	26.406	(6.925)	37.106
Aumento (redução) dos passivos:				
Fornecedores	(57.904)	64.969	(53.036)	70.950
Tributos a recolher	(11.663)	(9.953)	(9.816)	(9.638)
Pagamento de provisão para riscos	17	(14.999)	(13.935)	(2.693)
Outros passivos	(8.961)	31.750	2.801	30.465
Caixa gerado nas operações	313.581	307.779	410.552	434.388
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6.935)	(39.136)	(6.935)	(41.812)
Pagamento de IRRF sobre juros capital próprio	(9.809)	(4.500)	(9.809)	(5.788)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(162.946)	(133.902)	(164.651)	(136.442)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	133.891	130.241	229.157	250.346
Fluxos de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(123.367)	(109.893)	(152.811)	(127.690)
Aquisição de intangível	13	(2.671)	(10.618)	(3.238)
Aquisição de ativo biológico	12	-	(40.451)	(39.655)
Alienação de ativos	23	129	698	302
Caixa recebido na venda de ações	55.094	-	55.094	-
Caixa recebido na liquidação da Acesita International Ltd	2.480	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(68.335)	(119.813)	(141.104)	(177.569)
Fluxos de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos obtidos	104.441	488	104.441	8.628
Amortizações de principal sobre empréstimos e financiamentos	(112.437)	(59.808)	(129.698)	(75.743)
Pagamento de dividendos/juros capital próprio	(80.750)	-	(80.750)	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(88.746)	(59.320)	(106.007)	(67.115)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(23.190)	(48.892)	(17.954)	5.662
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.975	79.867	99.305	93.643
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7.785	30.975	81.351	99.305
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(23.190)	(48.892)	(17.954)	5.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida de vendas de produtos e serviços	3.259.400	3.438.004	3.360.473	3.530.002
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.806.438)	(2.791.512)	(2.866.978)	(2.844.225)
Lucro bruto	646.492	493.495	493.495	68

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado) - continuação.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS (continuação)

a. Caixa e equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de aplicação. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até data do balanço, o que se aproxima do valor justo, e estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

c. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e ainda dos custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. Os ativos biológicos quando transferidos para o estoque estão registrados ao valor justo da data do corte.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseado na capacidade normal de operação.

d. Investimentos

• Em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios ou deságios apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos foram amortizados até 2008 considerando o prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem, conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13.

Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.

• Outros investimentos permanentes

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

e. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A Companhia optou pelo registro do custo atribuído em 2009 (data em que houve a adoção do novo padrão contábil brasileiro). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo deduzido do seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há aumento nos benefícios econômicos desses gastos. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

f. Ativos biológicos

O ativo biológico é mensurado ao valor justo, deduzidos dos custos necessários para colocar o produto em condição de venda, exceto em relação às plantas portadoras, as quais são mensuradas pelo custo de formação, deduzido de amortização e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo Aperam, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão das reservas florestais é realizada a valor justo, sendo calculada com base no volume e no valor justo da madeira na data do corte.

g. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios;
- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzido da amortização acumulada.
- Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando o período em que se espera ocorrer o benefício futuro.
- Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008; a partir de 1º de janeiro de 2009, a referida amortização foi paralisada, e testes de recuperação são realizados anualmente.

h. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. Um ativo tem perda no valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado no valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis mantidos até o vencimento no nível individualizado. Todos os recebíveis até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perspectiva de perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que não perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

Quando um evento de perda reverso indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que o valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para estimativa revisada do valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

j. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento CPC nº 33.

Para os planos de benefício definido em que a Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - Projected Unit Credit Method, a fim de estimar as responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A Companhia reconhece no resultado, os custos de serviços, as despesas de juros sobre obrigações e as receitas de juros sobre ativos do plano. A remuneração dos ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (líquido das receitas de juros sobre os ativos) e as mudanças no efeito do teto do ativo e passivo oneroso, são reconhecidos nos resultados abrangentes no patrimônio líquido.

O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são determinadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia não tem obrigação adicional à contribuição mensal.

k. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

• Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro antes dos impostos de renda na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens permanentemente não tributáveis ou não dedutíveis. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa do Grupo, com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

• Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("imposto diferido") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando a realização for provável.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

l. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente, na data de sua aquisição, pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis a essa aquisição, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados nas categorias abaixo apresentadas:

• Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um ativo (passivo) financeiro e alocar suas respectivas receitas (despesas) de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e eventos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do ativo (passivo) financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

• Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio são classificados como disponíveis para venda (ver nota explicativa nº 24). Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo na extensão aplicável e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado/alienado, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

• Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

• Passivo financeiro ao custo amortizado

Passivo financeiro ao custo amortizado (incluindo financiamentos) é mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

• Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

• Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

m. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

• Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método de custo amortizado e na taxa de juros efetiva.

• Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

n. Transações em moeda estrangeira e moeda funcional

A moeda funcional da controladora e de suas controladas Aperam Inox Serviços Brasil Ltda., Aperam Bioenergia Ltda. e Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. é o Real. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações não controladoras conforme apropriado.

o. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As deduções de vendas incluem os tributos incidentes sobre o faturamento tais como ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS e outros custos de distribuição relacionados com o transporte.

p. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira e pronunciamentos do CPC requer que a Administração use de julgamento na determinação de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, a provisão para devedores duvidosos, o valor de mercado dos estoques e a provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e o valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa as estimativas e as premissas no mínimo uma vez a cada exercício.

3. REPRESENTAÇÃO DE SALDOS DE EXERCÍCIOS

Durante o exercício de 2016 a Companhia realizou melhorias em seus controles internos relacionados ao reconhecimento, apresentação e divulgação dos seguintes temas:

(i) Reclassificação de bens denominados "cilindros" inicialmente reconhecidos como estoques, mas reclassificados para o ativo imobilizado, bem como a depreciação respectiva, que por sua vez foi reclassificada do custo com matéria prima para a linha de depreciação.

(ii) Divulgação da receita com energia elétrica como agente.

(iii) Divulgação de montantes pagos relativos a imposto de renda e contribuição social conforme regime de caixa.

(iv) Reclassificação do custo da planta portadora (raiz) devido a adoção de novo pronunciamento contábil, conforme mencionado na nota explicativa anterior.

Em virtude dos temas supracitados, os saldos de 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados conforme requerido pelo Pronunciamento CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e Pronunciamento CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. As reclassificações e ajustes retrospectivos ocorridos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentados conforme a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em 01/01/2015		Consolidado	
Saldo anterior	Ajuste	Saldo Reapresentado	Saldo anterior	Ajuste	Saldo Reapresentado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	79.867	-	79.867	93.643	-
Contas a receber de clientes	245.370	-	245.370	287.333	-
Estoques	575.768	(26.060)	549.708	731.630	(26.060)
Tributos a recuperar	76.948	-	76.948	91.969	-
Outras contas a receber	65.034	-	65.034	71.745	-
Total do ativo circulante	1.042.987	(26.060)	1.016.927	1.276.320	(26.060)
Não circulante					
Tributos a recuperar	2.664	-	2.664	44.804	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	79.992	-	79.992	127.082	-
Depósitos judiciais	88.201	-	88.201	96.292	-
Investimentos temporários	86.953	-	86.953	86.953	-
Contas a receber de empresas do grupo	52.016	-	52.016	-	-
Outras contas a receber	13.155	-	13.155	35.236	-
Investimentos					
Em empresas controladas e coligadas	481.897	-	481.897	-	-
Outros investimentos permanentes	3.047	-	3.047	4.210	-
Imobilizado	882.618	26.060	908.678	1.053.043	116.874
Ativo biológico	-	-	-	258.363	(90.814)
Intangível	1.377.022	-	1.377.022	1.379.968	-
Total do ativo não circulante	3.067.565	26.060	3.093.625	3.085.951	26.060
Total do ativo	4.110.552	-	4.110.552	4.362.271	-

		Em 31/12/2015		Consolidado	
Saldo anterior	Ajuste	Saldo Reapresentado	Saldo anterior	Ajuste	Saldo Reapresentado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	30.975	-	30.975	99.305	-
Contas a receber de clientes	347.324	-	347.324	391.767	-
Estoques	782.556	(25.157)	757.399	868.917	(25.157)
Tributos a recuperar	67.969	-	67.969	93.436	-
Outras contas a receber	44.480	-	44.480	52.094	-
Total do ativo circulante	1.273.304	(25.157)	1.248.147	1.505.519	(25.157)
Não circulante					
Tributos a recuperar	67.684	-	67.684	79.576	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.487	-	37.487	87.295	-
Depósitos judiciais	92.113	-	92.113	96.895	-
Investimentos temporários	42.205	-	42.205	42.205	-
Contas a receber de empresas do grupo	78.442	-	78.442	-	-
Outras contas a receber	12.150	-	12.150	27.587	-
Investimentos					
Em empresas controladas e coligadas	444.475	-	444.475	-	-
Outros investimentos permanentes	3.047	-	3.047	4.211	-
Imobilizado	907.011	25.157	932.168	1.061.932	125.008
Ativo biológico	-	-	-	275.517	(99.851)
Intangível	1.384.748	-	1.384.748	1.386.960	-
Total do ativo não circulante	3.069.362	25.157	3.094.519	3.062.178	25.157
Total do ativo	4.342.666	-	4.342.666	4.567.697	-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Controladora		Consolidado	
2015	Ajuste	2015 - Reapresentado	2015	Ajuste	2015 - Reapresentado
Receita operacional líquida de vendas de produtos e serviços	3.496.917	(58.913)	3.438.004	3.588.915	(58.913)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.850.425)	58.913	(2.791.512)	(2.903.138)	58.913
Lucro bruto	646.492	-	646.492	685.777	-
Recargas (despesas) operacionais					
Com vendas	(162.290)	-	(162.290)	(187.940)	-
Gerais e administrativas	(54.594)	-	(54.594)	(84.090)	-
Equivalência patrimonial	(37.970)	-	(37.970)	-	-
Varição dos valores justos do ativo biológico	-	-	-	31.147	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6.005	-	6.005	(18.791)	-
Lucro operacional	397.643	-	397.643	426.103	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(178.909)	-	(178.909)	(211.058)	-
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	218.734	-	218.734	<	

Aperam Inox América do Sul S.A.



CNPJ 33.390.170/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado) - continuação.

3. REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS DE EXERCÍCIOS (continuação)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (continuação)	Controladora 2015 - Reapresentado		Consolidado 2015 - Reapresentado	
	2015	Ajuste	2015	Ajuste
Fluxos de caixa de atividades operacionais (continuação)				
Aumento (redução) dos passivos:				
Fornecedores	64.969	-	64.969	70.950
Tributos a recolher	(203)	(9.750)	(9.953)	(8.462)
Pagamento de provisão para riscos	(13.935)	-	(13.935)	(17.667)
Outros passivos	31.750	-	31.750	30.465
Caixa gerado nas operações	321.100	(13.321)	307.779	446.316
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(56.295)	17.159	(39.136)	(58.866)
Pagamento de IRRF sobre juros capital próprio	(14.250)	9.750	(4.500)	(14.250)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(133.902)	-	(133.902)	(136.442)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	116.653	13.588	130.241	236.758
Fluxos de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(96.305)	(13.588)	(109.893)	(98.356)
Aquisição de intangível	(10.618)	-	(10.618)	(11.473)
Aquisição de ativo biológico	-	-	-	(55.401)
Alienação de ativos	698	-	698	1.249
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(106.225)	(13.588)	(119.813)	(163.981)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	488	-	488	8.628
Amortizações de principal sobre empréstimos e financiamentos	(59.808)	-	(59.808)	(75.743)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(59.320)	-	(59.320)	(67.115)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(48.892)	-	(48.892)	5.662
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	79.867	-	79.867	93.643
Total caixa e equivalentes de caixa do início do exercício	79.867	-	79.867	93.643
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	30.975	-	30.975	99.305
Total de caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	30.975	-	30.975	99.305
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(48.892)	-	(48.892)	5.662
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita	2015	Ajuste	2015	Ajuste
Vendas de produtos e serviços	4.370.465	(58.913)	4.311.552	(58.913)
Abatimentos e cancelamentos	(41.795)	-	(41.795)	(49.235)
Aquisição de imobilizado	109.178	-	109.178	116.107
Receitas relativas a construção de ativos próprios	2.423	-	2.423	(15.746)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	(280)	-	(280)	(564)
Outras operacionais	33.244	-	33.244	24.801
4.473.235	(58.913)	4.414.322	(74.659)	4.583.715
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(1.486.066)	-	(1.486.066)	(1.486.066)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(2.002.656)	-	(2.002.656)	(1.882.108)
Varição dos valores justos do ativo biológico	-	73.403	(1.929.253)	31.147
(3.488.722)	73.403	(3.415.319)	(3.437.027)	89.149
Depreciação, amortização e exaustão	(95.108)	-	(95.108)	(199.075)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	889.405	-	889.405	1.047.613
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(37.970)	-	(37.970)	-
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	124.783	-	124.783	130.842
86.813	-	86.813	-	130.842
Total do Valor Adicionado	976.218	-	976.218	1.178.455
Valor Adicionado Distribuído	976.218	-	976.218	1.178.455

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladoras diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

Aperam Inox América do Sul S.A. e controladas:	Participação %	
	2016	2015
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	100,00	100,00
Aperam Sudamérica S.A.	100,00	100,00
Aperam BioEnergia Ltda.	83,53	68,43
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	68,43	68,43
Acesita International Ltd.	100,00	100,00
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	31,57	31,57
Aperam BioEnergia Ltda.	16,47	-

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalente de caixa	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e depósitos à vista - Em Reais	347	1.526	575	4.794
347	1.526	575	4.794	
Aplicações financeiras				
Reais	4.939	18.457	78.277	83.519
Dólar	2.499	10.992	2.499	10.992
7.438	29.449	80.776	94.511	
Total de caixa e equivalentes de caixa	7.785	30.975	81.351	99.305

As aplicações financeiras representam basicamente operações compromissadas, todos com liquidez imediata e insignificante risco de perda de valor quando da realização.

Taxa média de remuneração das aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Reais	11,05% a.a.	14,10% a.a.	12,52% a.a.	13,14% a.a.
Dólar	0,20% a.a.	0,11% a.a.	0,20% a.a.	0,11% a.a.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Mercado interno	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empresas do grupo	1.189	10.255	10.489	16.991
Terceiros	111.943	127.761	156.592	166.366
Subtotal mercado interno	113.132	138.016	167.081	183.357
Mercado externo				
Empresas do grupo	138.241	126.225	138.241	129.952
Terceiros	27.725	88.725	28.973	89.647
Subtotal mercado externo	165.966	214.950	167.214	219.599
Provisão para devedores duvidosos	(4.463)	(5.642)	(10.044)	(11.189)
Total	274.635	347.324	324.251	391.767

As operações de cessão de créditos de recebíveis de clientes totalizaram o montante de R\$357.132 em contratações durante o ano de 2016 (R\$313.447 em 2015). Todas as operações foram realizadas sem coobrigação da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial.

A Companhia constitui provisão para devedores duvidosos sobre contas a receber de terceiros, de títulos vencidos a mais de 180 dias, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos.

9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

A Aperam registrou uma perda de R\$2.399 em 2016 (R\$37.790 em 2015) referente à equivalência patrimonial.

Todas as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro de 2016.

a. Informações sobre as empresas controladas diretas

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação Capital votante	Capital total	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.							
31/12/2016	468.886.139	100,00	100,00	553.774	111.202	442.572	(1.710)
31/12/2015	468.886.139	100,00	100,00	576.848	132.555	444.293	(39.285)
Acesita International Ltd.							
31/12/2016	29.370.000	100,00	100,00	69.127	78.442	(9.315)	(729)
31/12/2015	29.370.000	100,00	100,00	69.127	78.442	(9.315)	(729)
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.							
31/12/2016	64.478.022	31,57	31,57	18.338	5.576	12.763	(128)
31/12/2015	64.478.022	31,57	31,57	18.738	5.848	12.890	(2.059)
Aperam BioEnergia Ltda.							
31/12/2016	50.000.001	16,47	16,47	74.976	26.417	48.559	(1.432)
31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas

	Aumento de Capital	Ajuste de tradução moedas	Realização de tradução moeda	Equivalência Lucro não realizado	Baixa por liquidação	Transfê-rencia	Baixa por liquidação	31/12/2016
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	431.585	-	-	(1.710)	1.396	-	-	431.260
Aperam BioEnergia Ltda. (a)	-	50.000	-	(1.432)	-	-	-	48.568
Acesita International Ltd. (b)	-	69.761	(806)	(526)	-	(8.237)	(63.858)	-
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	12.890	-	-	(127)	-	-	-	12.763
444.475	119.761	(817)	3.666	(3.795)	1.396	(8.237)	(63.858)	492.591

A composição de contas a receber de clientes (terceiros) por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
À vencer	127.724	183.700	166.015	215.608
Até 30 dias	7.199	23.716	8.935	25.670
31 a 90 dias	233	1.642	396	1.724
91 a 180 dias	49	1.786	175	1.822
Acima de 180 dias	4.463	5.642	10.044	11.189
Provisão para devedores duvidosos	(4.463)	(5.642)	(10.044)	(11.189)
Total da carteira	135.205	210.844	175.521	244.824

A movimentação de provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	(5.642)	(5.642)	(11.189)	(10.625)
Provisões do período	(183)	(1.816)	(342)	(2.170)
Reversões de créditos	1.362	1.536	1.487	1.606
Saldo final	(4.463)	(5.642)	(10.044)	(11.189)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Produtos acabados	176.046	245.072	246.429	308.988
Produtos em elaboração	262.773	206.254	321.517	258.785
Matérias-primas e materiais de consumo	170.562	187.938	180.917	195.741
Peças de manutenção e materiais diversos	99.947	95.913	102.505	98.004
Importações em andamento	12.492	19.896	13.209	20.199
Adiantamento a fornecedores	3.275	38.201	888	1.337
(-) Provisão para perdas	(22.934)	(35.875)	(25.142)	(39.294)
Total	702.161	757.399	840.323	843.760

Estoque de produtos acabados, no montante aproximado de R\$58.748 (R\$66.526 em 2015), foram dados em garantia de processos administrativos e judiciais que se encontram em curso.

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

A movimentação da provisão para perdas em estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	(35.875)	(20.341)	(39.294)	(24.247)
Provisões	(26.895)	(15.534)	(27.005)	(15.094)
Reversões	39.836	41.157	47	47
Saldo final	(22.934)	(35.875)	(25.142)	(39.294)

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda e contrib. social	-	9.717	4.792	16.573
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	94.186	65.187	101.181	73.898
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	6.887	22.725	7.244	23.007
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	892	1.027	10.535	10.767
Programa de integração social-PIS	2.462	5.838	4.249	9.428
Contribuição financ. seg. social - COFINS	11.755	31.153	13.103	39.326
Outros	385	6	402	13
Total	116.567	135.653	141.506	173.012
Circulante	28.617	67.969	47.524	93.436
Não circulante	87.950	67.684	93.982	79.576
Total	116.567	135.653	141.506	173.012

A Administração efetuou um estudo de recuperabilidade dos tributos e entende não ser necessária provisão para perda dos mesmos.

9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS (continuação)

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas (continuação)

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado) - continuação.

11. IMOBILIZADO (continuação)

e. Teste de valor recuperável (continuação)

Os montantes recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados através do cálculo do valor em uso destas unidades, utilizando uma metodologia de receita (determinação do fluxo de caixa descontado dos resultados futuros, com base no EBITDA "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", uma medida não contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil). Na determinação do fluxo de caixa, a Companhia utilizou como taxa de referência o WACC ("Weighted Average Cost of Capital") de 10,93% ao ano, que é uma taxa utilizada internamente para avaliar a viabilidade de novos projetos. A Administração acredita que o uso do fluxo de caixa e da taxa WACC são apropriados para uso nos testes de impairment.

f. Juros capitalizados

A Companhia realizou capitalização de juros de financiamentos sobre obras em andamento em 2016 no montante de R\$2.237 (R\$2.850 em 2015).

12. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado	Reserva florestal		Valor justo	Total
	2016	2015		
Total do custo em 01/01/2015 (reapresentado)	430.145	270.537	700.682	
Adições	39.655	-	39.655	
Ajuste CPC 29	-	31.147	31.147	
Total do custo em 31/12/2015 (reapresentado)	469.800	301.684	771.484	
Adições	40.451	-	40.451	
Ajuste CPC 29	-	11.263	11.263	
Total do custo em 31/12/2016	510.251	312.947	823.198	
Total da depreciação em 31/12/2014 (255.003)	(278.130)	(533.133)		
Adições	(20.683)	(42.002)	(62.685)	
Total da depreciação em 31/12/2015 (reapresentado)	(275.686)	(320.132)	(595.818)	
Adições	(33.115)	(39.151)	(72.266)	
Total da depreciação em 31/12/2016	(308.801)	(359.283)	(668.084)	
Líquido em 01/01/2015 (reapresentado)	175.142	(7.593)	167.549	
Líquido em 31/12/2015 (reapresentado)	194.114	(18.448)	175.666	
Líquido em 31/12/2016	201.450	(46.336)	155.114	

13. INTANGÍVEL

Custo	Controladora			Consolidado		
	Investimentos	Software	Outros	Investimentos	Software	Outros
Total do custo em 31/12/2015	1.522.408	134.144	3	1.656.555	1.559.280	144.100
Adições	2.671	-	2.671	2.671	-	2.671
Total do custo em 31/12/2016	1.522.408	136.815	3	1.659.226	1.559.280	147.338
Amortizações acumuladas						
Total da amortização em 31/12/2015	(152.241)	(119.563)	(3)	(271.807)	(189.113)	(127.307)
Adições	(4.033)	-	(4.033)	(4.033)	-	(4.033)
Total da amortização em 31/12/2016	(152.241)	(123.596)	(3)	(275.840)	(189.113)	(132.557)
Líquido em 31/12/2015	1.370.167	14.581	0	1.384.748	1.370.167	16.793
Líquido em 31/12/2016	1.370.167	13.219	0	1.383.386	1.370.167	14.781
Vida útil em 31/12/2015		5 anos	5 anos		5 anos	5 anos
Vida útil em 31/12/2016		5 anos	5 anos		5 anos	5 anos

a. Origem do Ágio

Ágio na aquisição de controladas inclui principalmente o ágio originário da incorporação da Arcelor Aços Especiais Brasil Ltda. pela Aperam Inox América do Sul S.A. em junho de 2008.

14. FORNECEDORES

Mercado interno	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Total mercado interno	376.406	376.129	394.814	386.885
Mercado externo				
Empresas do grupo	23.993	18.822	24.398	18.764
Terceiros	26.865	91.110	27.353	92.137
Total mercado externo	50.858	109.932	51.751	110.901
Total	427.264	486.061	446.565	497.786

A Companhia possui operação de forfaiting, buscando melhor gestão de caixa. No ano de 2016, o volume de transações de forfaiting foi de R\$3,7 milhões (R\$6,2 milhões em 2015) e a despesa financeira gerada foi no montante de R\$685 mil (R\$1 milhão em 2015). O saldo contábil das operações de forfaiting é descontado a valor presente em conformidade com o Pronunciamento CPC 12 - Ajuste a valor presente.

Em 31 de dezembro de 2016, o montante de juros a apropriar era de R\$4 (R\$610 em 2015).

A exposição da Aperam para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24.

15. FINANCIAMENTOS

Controladora:	Vencimento final	Encargos financeiro anual médio 2016	2016	
			Circulante	Não Circulante
Em Reais				
Capital de giro:				
Banco do Brasil S.A.	2016	TJLP + 2,75% a.a.	-	6.772
Aperam Treasury SCA	2022	12,00% a.a.	33.053	1.108.858
Aperam Treasury SCA	2027	12,00% a.a.	4.971	198.819
Total			38.024	1.307.677
Investimentos				
Sistema BNDES	2017	TJLP + 1,60% a.a.	4.162	-
Sistema BNDES	2017	TJLP + 2,80% a.a.	1.203	-
Sistema BNDES	2018	TJLP + 1,80% a.a.	445	328
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,80% a.a.	266	197
Banco Votorantim S.A.	2019	4,50% a.a.	233	443
Banco Votorantim S.A.	2016	2,50% a.a.	-	38
Banco Votorantim S.A.	2017	2,50% a.a.	64	64
Banco Votorantim S.A.	2018	3,50% a.a.	445	370
BDMG	2021	8,70% a.a.	122	468
BDMG	2026	TJLP+4,00%a.a.	-	837
Banco Alfa de Investimentos S.A.	2016	6,00% a.a.	-	163
FINEP	2018	4,50% a.a.	8.895	6.646
Total			15.835	9.289
Subtotal em Reais			53.859	1.316.966
Em Dólares				
Investimentos:				
Sistema BNDES	2018	CESTA (UMBNDDES) + 1,80% a.a.	278	231
Sistema BNDES	2017	CESTA (UMBNDDES) + 1,80% a.a.	1.502	-
Total			1.780	231
Subtotal em Dólares			55.639	1.317.197
Total			109.668	1.317.197

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

Parcelas a vencer de longo prazo	Valor presente		Parcelas a vencer de longo prazo	
	2016	2015	2016	2015
2018	8.125	167.518	357.411	451.639
2019	37.705	196.911	556.535	710.154
2020	357.421	495.668	1.317.197	2.021.889

Consolidado:	Vencimento final	Encargos financeiro anual médio 2016	2016	
			Circulante	Não Circulante
Em Reais				
Capital de giro:				
Banco do Brasil S.A.	2016	TJLP + 2,75% a.a.	-	6.772
Aperam Treasury SCA	2022	12,00% a.a.	33.053	1.108.858
Aperam Treasury SCA	2027	12,00% a.a.	4.971	198.819
Total			38.024	1.307.677
Investimentos				
Sistema BNDES	2017	TJLP + 1,60% a.a.	6.962	-
Sistema BNDES	2017	TJLP + 2,80% a.a.	2.884	-
Sistema BNDES	2018	TJLP + 1,80% a.a.	18	18
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,80% a.a.	3.415	564
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,80% a.a.	2.043	344
Sistema BNDES	2018	2,50% a.a.	275	233
Banco Votorantim S.A.	2019	4,50% a.a.	233	443
Banco Votorantim S.A.	2016	2,50% a.a.	-	38
Banco Votorantim S.A.	2017	2,50% a.a.	64	64
Banco Votorantim S.A.	2018	3,50% a.a.	445	370
BDMG	2021	8,70% a.a.	122	468
BDMG	2026	TJLP + 4,00% a.a.	-	837
Banco Alfa de Investimentos S.A.	2016	6,00% a.a.	-	163
FINEP	2018	4,50% a.a.	8.896	6.645
Total			27.877	9.904
Subtotal em Reais			65.901	1.317.581
Em Dólares				
Investimentos:				
Sistema BNDES	2018	CESTA (UMBNDDES) + 1,80% a.a.	2.107	394
Sistema BNDES	2017	CESTA (UMBNDDES) + 1,80% a.a.	3.447	-
Total			5.554	394
Subtotal em Dólares			5.554	394
Total			71.455	1.317.975

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

Parcelas a vencer de longo prazo	Valor presente		Parcelas a vencer de longo prazo	
	2016	2015	2016	2015
2018	8.904	168.301	357.410	451.639
2019	37.705	196.911	556.535	710.154
2020	357.421	495.668	1.317.975	2.022.673

Indexadores de financiamentos:

• TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente - 7,50% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (7,00% a.a. em 31 de dezembro de 2015).
• CESTA (UMBNDDES) - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 4,14% no ano de 2016.

Indexadores de financiamentos: (continuação)

Os financiamentos estão sujeitos à variação cambial ou atualização monetária segundo índices ou taxas oficiais e são garantidos por equipamentos e cartas de fianças.

Os financiamentos do ativo imobilizado na Companhia incluem contratos de repasse direto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no montante de R\$25.206 em 31 de dezembro de 2016 (R\$54.135 em 31 de dezembro de 2015) e contratos de repasse indireto do BNDES no montante de R\$2.982 em 31 de dezembro de 2016 (R\$3.215 em 31 de dezembro de 2015).

a. Covenants

Em 2016, a Companhia não tem compromissos com covenants financeiros e atendeu todas as exigências relacionadas aos covenants não financeiros.

b. Garantias

Os contratos de repasse direto do BNDES, estão garantidos por cartas de fianças contratadas.

17. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, análise de ações judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis para as ações em curso.

Composição e movimentação das provisões:

	Tributárias		Cíveis		Trabalhista		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Saldo em 31/12/2015	68.886	3.507	4.623	77.016	88.416	10.060	14.778	113.254
Adições	1.489	434	4.080	6.003	1.546	973	11.765	14.284
Atualizações monetárias	3.539	547	(212)	3.874	(6.046)	2.734	2.386	(926)
Reversões	(6.023)	(437)	(669)	(7.129)	(12.316)	(997)	(2.507)	(15.820)
Pagamentos	-	(453)	-	(1.046)	-	(453)	(2.240)	(2.693)
Saldo em 31/12/2016	67.891	3.598	6.776	78.265	71.600	12.317	24.182	108.909

17. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS (continuação)

A Companhia fez depósitos judiciais para garantir o pagamento em alguns processos tributários, cíveis e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os depósitos judiciais são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributária	93.572	86.983	96.802	90.032
Cíveis	938	90	1.021	173
Trabalhistas	2.948	5.040	4.730	6.690
Total	97.458	92.113	102.553	96.895

As provisões são relativas principalmente aos seguintes assuntos:

Riscos prováveis

Riscos tributários e previdenciários

• Honorários advocatícios sobre demanda relativa a contribuição social, já encerrada: Trata-se de discussão judicial sobre o valor de honorários de sucumbência, estimado em R\$2.716 (R\$9.662 em 2015). Houve uma redução da provisão de 2015 para 2016 em razão da reavaliação do prognóstico pelos advogados responsáveis.

• Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS): Refere-se à provisão relativa a alguns processos movidos pelo fisco estadual nos quais se discute o aproveitamento de créditos sobre produtos considerados intermediários pela Companhia e entendidos como de uso e consumo. Em 31 de dezembro de 2016, a provisão constituída totaliza R\$8.695 (R\$7.406 em 2015).

• Imposto de renda e contribuição social sobre lucros: Ação tributária ajuizada em 1995 em que se busca afastar os artigos 27 a 33 da Lei nº 8.919/95 e assegurar a compensação integral dos prejuízos fiscais e das bases negativas da Contribuição Social entre 1989 e 1994 (acumulados) e 1995 (porventura gerados). Foram feitos depósitos judiciais durante um período, mas, a partir do ano de 2004, a Companhia optou por efetuar o recolhimento normal, diretamente aos cofres públicos da União, do imposto de renda e da contribuição social apurados no exercício. A provisão referente a esta ação totaliza R\$31.921 em 31 de dezembro de 2016 (R\$28.023 em 2015).

• Outras questões tributárias: Referem-se notadamente à discussão de relativas ao imposto territorial rural (ITR), havendo outras poucas sobre IPI e outros, totalizando provisão de R\$3.503 em 31 de dezembro de 2016 (R\$4.164 em 2015).

Riscos cíveis

• A Companhia e suas controladas se defendem de diversos processos de natureza cível, incluindo danos morais, materiais e estéticos, questões imobiliárias, indenização por perdas e danos e possessorias dentre outras.

Riscos trabalhistas

• Outras trabalhistas - Referem-se basicamente a provisão em reclamações trabalhistas que discutem pagamentos de horas extras, indenizações por acidente ou doença do trabalho, reintegração ao trabalho e outros pedidos assemelhados.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações em andamento que, na opinião de seus assessores legais, pela atual avaliação do risco de perda, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2016, as ações com risco de perda possível total

Aperam Inox América do Sul S.A.



CNPJ 33.390.170/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado) - continuação.

21. DESPESAS POR NATUREZA	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Matérias-primas e materiais de consumo	2.482.277	2.455.119	2.403.974	2.378.808
Variação dos valores justos do estoque de madeira	-	-	76	5.112
Depreciação, amortização e exaustão	109.998	109.598	214.500	199.075
Salários e encargos	207.708	211.465	272.042	274.726
Remuneração da administração	3.435	3.053	6.245	5.256
Participação dos empregados	24.613	34.524	31.019	41.230
Plano de aposentadoria e pensão	548	2.871	594	3.089
Impostos sobre outras vendas	-	-	3.416	-
Arrend. e alugueis	13.878	11.882	23.852	23.703
Outros	210.142	207.123	230.262	228.848
	3.052.599	3.035.635	3.186.680	3.159.847

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Com vendas	163.056	162.290	190.325	187.940
Gerais e administrativas	58.490	54.594	89.704	84.090
Outras despesas operacionais	24.615	27.239	39.673	43.592
	3.052.599	3.035.635	3.186.680	3.159.847

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Atualização de depósito judicial	6.761	4.853	7.056	4.919
Reversão de atualização de provisão de impostos Superávit fundo de pensão	4.809	-	4.809	-
Ganho investimento temporário-Vilares/Gerdau	6.943	-	6.943	-
Juros recebidos	6.279	9.548	5.463	6.955
Rendimentos de aplicações financeiras	4.381	4.241	11.354	8.603
Reversão de atualização de provisão para riscos	-	-	7.378	-
Realização de investimentos em ações	55.094	-	55.094	-
Realização de investimentos em ações (provisões)	163.560	-	163.560	-
Variações cambiais	39.232	102.282	54.043	103.525
Outras receitas financeiras	1.645	1.863	2.245	4.844
	288.704	124.783	317.945	130.842

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Atualização de provisão para riscos	(3.874)	(8.731)	(6.452)	(8.752)
Atualização de provisão para outros passivos	-	(2.871)	(104)	(8.698)
Juros de financiamentos	(163.761)	(160.860)	(165.443)	(163.422)
Resultado de instrumentos financeiros	(2.909)	(36.163)	(2.909)	(36.163)
Juros de mora e atualizações financeiras	(4.394)	(56)	(4.410)	(151)
Baixa do custo do investimento em ações	(205.766)	-	(205.766)	-
Perda do valor justo sobre investimentos em ações	-	(44.748)	-	(44.748)
Variações cambiais	(44.440)	(46.677)	(46.214)	(73.339)
Outras despesas financeiras	(1.792)	(3.586)	(5.147)	(6.627)
	(426.936)	(303.692)	(436.445)	(341.900)
	(138.232)	(178.909)	(118.500)	(211.058)

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de alugueis	19.836	17.816	374	319
Receita de venda de ativos	129	698	302	1.249
Recuperação de sinistros	668	585	668	931
Reversões de provisões diversas	7.129	7.483	3.864	7.483
Recuperação de crédito presumido	-	3.685	15.820	6.573
Outras receitas operacionais	2.118	2.977	7.501	7.208
	29.880	33.244	28.529	24.801

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Aperam Inox América do Sul S.A. acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, como por exemplo, as variações nas taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas flutuações.

Os instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são como segue:

Caixa e depósitos a vista	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativos financeiros derivativos	-	-	575	4.794
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.985	762
Empréstimos e recebíveis	-	-	80.776	94.511

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (continuação)

c. Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros (continuação)
Os instrumentos derivativos cambiais em aberto em 31 de dezembro de 2016 são como segue:

Instrumento	Ponta	Vencimento	Taxas		Fixing		Valor de referência		Consolidado	
			Ativo	Passivo	Taxa Média	Taxa Média	2016	2015	2016	2015
NDF - USD	Venda	04/01/2016	3,0809	-	Ptax Dez/15	-	30,848	-	-	(6,238)
NDF - USD	Venda	31/01/2017	3,4158	-	Ptax Média	27,720	-	1,171	-	-
NDF - EUR	Venda	31/01/2017	3,7200	-	Ptax Jan/17	3,623	-	284	-	-
NDF - USD	Venda	24/02/2017	3,4992	-	Ptax Média	6,001	-	353	-	-
NDF - EUR	Venda	24/02/2017	3,7430	-	Ptax Fev/17	2,647	-	203	-	-
			39,991	30,848		2,011		(6,238)		

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (continuação)

d. Risco de liquidez
A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Sociedade, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (continuação)

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Outras contas a receber (corrente e não corrente)	134.045	78.919	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-
Investimentos temporários	-	-	42.205	-
Passivos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-
Fornecedores	446.565	497.786	-	-
Financiamentos	1.389.430	1.433.664	-	-
Outras contas a pagar (corrente e não corrente)	38.213	68.559	-	-

A Administração entende que os empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros ao custo amortizado representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às das demonstrações financeiras, ou as condições representam condições próximas a de mercado para transações de natureza semelhante.

Em 2016, a Companhia alienou as ações da Gerdau S.A., cuja movimentação do período é como segue:

Saldo em 31/12/2015	Valor Justo	
	2016	2015
Varição do valor justo do instrumento financeiro	12.888	-
Baixa por alienação	(55.093)	-
Saldo em 31/12/2016	-	-

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

Aperação do valor justo:
A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de negociação. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos realizados são registradas no exercício como ganhos ou perdas no resultado do período.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos
Caixa e equivalente de caixa
Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor justo foi apurado com base nas cotações de mercado.

Derivativos
A Companhia realiza operações com derivativos ("swap" e "Non Delivery Forward - NDF de níquel") com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira e de oscilação de preço de commodities. O valor justo foi determinado de acordo com as metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes do mercado de derivativos e confrontado com as cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos.

NDF de níquel:
A Companhia está sujeita a risco de variação de preço de sua principal matéria-prima utilizada na produção do aço inox da linha 3XX, o níquel, cuja cotação é definida diariamente na bolsa de commodities de Londres "London Metal Exchange (LME)". Para minimizar o risco decorrente das variações de preço do níquel entre o período de definição do preço de referência da matéria-prima comprada e o preço de referência aplicado desta matéria-prima contida no produto acabado a ser repassado para o cliente, mensalmente a Companhia calcula a quantidade de níquel exposto a flutuações do mercado internacional e desta forma, efetua operações de proteção com instrumentos financeiros derivativos na LME.

Os referidos contratos em aberto na data de 31 de dezembro de 2016 são como segue:

Data da contratação	Data do vencimento	Quantidade (em tons)	Receita (Despesa) contabilizada ao resultado
30/11/2016	31/01/2017	133	494
28/12/2016	01/02/2017	226	(120)
28/12/2016	24/02/2017	226	114
(=) Receita pro-rata oriunda dos contratos em aberto			488
(+) Despesa de contratos encerrados no exercício			(887)
findo em 31/12/2016			(399)
(=) Despesa registrada no exercício findo em 31/12/2016			(399)

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía, no individual e consolidado, saldo a receber de R\$488 (R\$762 em 2015), decorrente das operações em aberto. O efeito líquido no resultado do exercício de 2016 foi uma despesa de R\$399 (receita de R\$5,562 em 2015).

b. Risco de crédito
A política de vendas do grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

Seguindo a política interna a Companhia busca realizar operações financeiras apenas com instituições financeiras com baixo nível de risco avaliado por agências de rating, definindo uma série de instituições para operações de derivativos e aplicações de caixa.

c. Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros
O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia possui ativos e passivos atrelados a uma mesma moeda, de forma que e gera uma espécie de hedge natural, atenuando os riscos expostos acima. A Companhia avalia o risco residual das taxas de câmbio, podendo contratar operações de hedge de moedas. A exposição líquida cambial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, no individual e consolidado, é como segue:

Ativos	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e equivalente de caixa	2.951	10.992	2.997	14.071
Clientes	165.966	214.950	167.214	219.316
Outros ativos	74.641	107.314	24.822	29.115
Total de ativos	243.558	333.256	195.033	262.502
Empréstimos e financiamentos	(2.011)	(14.288)	(5.823)	(23.674)
Fornecedores	(50.858)	(109.932)	(51.751)	(110.975)
Outros passivos	(41.187)	(51.692)	(45.924)	(36.322)
Total de passivos	(94.056)	(175.912)	(103,498)	(170,971)
Exposição líquida	149.502	157.344	91.535	91.531

O risco de taxas de juros provém das flutuações que as taxas de juros podem ocasionar nos ativos e passivos da Companhia.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (continuação)

d. Risco de liquidez (continuação)

Análise de sensibilidade (continuação)

A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida, sendo que a deterioração se refere ao aumento da taxa do Dólar e do Euro. O cenário base foi calculado utilizando-se o Dólar cotado a R\$3,2591 e o Euro cotado a R\$3,4384 de fechamento em 31 de dezembro de 2016.

Cotação	Controladora			
	Análise de Sensibilidade			
	31/12/2016	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Base	-	-	-	-
Cotação R\$/USD	3.2591	3.5000	4.3750	5.2500
Cotação R\$/EUR	3.4384	3.7200	4.6500	5.5800
Cotação R\$/JPY	0.0279	0.0300	0.0375	0.0450
Cotação R\$/GBP	4.0364	4.3700	5.4625	6.5550
Ativos	-	-	-	-
Caixa - USD	2.941	3.158	3.948	4.738
Caixa - EURO	10	11	14	16
Clientes - USD	99.850	107.231	134.038	160.846
Clientes - EURO	66.116	71.531	89.414	107.296
Empréstimos a empresas ligadas - USD	49.846	53.530	66.913	80.296
Outros ativos - USD	22.667	34.342	30.428	36.514
Outros ativos - JPY	394	423	529	635
Outros ativos - EURO	1.734	1.876	2.345	2.814
	243.558	272.102	327.629	393.155
Passivos	-	-	-	-
Financiamentos - USD	(2.011)	(2.160)	(2.700)	(3.239)
Fornecedores - USD	(43.564)	(46.784)	(58.480)	(70.176)
Fornecedores - EURO	(6.406)	(6.931)	(8.663)	(10.396)
Fornecedores - GBP	(12)	(13)	(16)	(19)
Fornecedores - JPY	(876)	(941)	(1.177)	(1.413)
Empréstimos de empresas ligadas - USD	-	-	-	-
Outros passivos - USD	(41.180)	(44.224)	(55.280)	(66.336)
Outros passivos - EURO	(7)	(8)	(9)	(11)
	(94.056)	(101.061)	(126.325)	(151.590)
Exposição ativa	149.502	171.041	201.304	241.565
Efeito no resultado do exercício	-	21.539	51.802	92.063

31/12/2016

Análise de Sensibilidade

Cotação	Controladora e Consolidado			
	Análise de Sensibilidade			
	31/12/2016	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Base	-	-	-	-
Cotação R\$/USD	3.2591	3.5000	4.3750	5.2500
Cotação R\$/EUR	3.4384	3.7200	4.6500	5.5800
Cotação R\$/JPY	0.0279	0.0300	0.0375	0.0450
Cotação R\$/GBP	4.0364	4.3700	5.4625	6.5550
Ativos	-	-	-	-
Caixa - USD	2.987	3.208	4.010	4.812
Caixa - EURO	10	11	14	16
Clientes - USD	101.098	108.571	135.713	162.856
Clientes - EURO	66.116	71.531	89.414	107.296
Outros ativos - USD	22.672	24.348	30.435	

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas da Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aperam Inox América do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase
Reapresentação de saldos
Conforme mencionado na nota explicativa nº 3 em decorrência dos assuntos descritos na referida nota, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas com o previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não está ressaltada em relação a este assunto.

Transações com partes relacionadas
Conforme descrito na nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém operações em montantes significativos com partes relacionadas. Nossa opinião não está ressaltada em função deste assunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Não elaboramos o relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes - CRC-2SP/011.609/O-8 F/MG

Antonio Marcos Lima Dultra

Contador - CRC BA 21.440/O-8

Página 6/6

676 cm -28 955450 - 1

DISTRIVISA COMÉRCIO LOCAÇÃO E SERVIÇOS S/A		BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM:	
CNPJ: 02.338.962/0001-80			
ATIVO	31/12/2016	31/12/2015	
CIRCULANTE	17.545.563,54	16.512.195,75	
Caixa e Bancos	189.180,98	988.520,75	
Clientes	4.644.322,74	3.311.579,92	
Adiantamento a terceiros	1.540.122,13	248.854,03	
Estoques	5.118.194,89	5.855.837,97	
Contas Correntes Devedoras	683.497,64	5.075,82	
Impostos antecipados	4.350,77	40.434,13	
Bens p/Locação	5.365.864,39	6.061.893,13	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.452.437,73	819.269,00	
Investimentos	220,00	220,00	
Imobilizado	3.452.217,73	819.049,00	
Total do Ativo	20.998.001,27	17.331.464,75	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Reservas		Lucros Acumulados		Totais	
	Capital	de Capital	de Acionistas	Reavaliação			
SALDO EM 31/12/2015	2.000.000,00	420.422,77	0,00	0,00	1.633.597,81	4.054.017,58	
AUMENTO DAS RESERVAS		0	0,00	0,00	-	-	
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00	
LUCROS/DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	-905.000,00	(905.000,00)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	1.078.471,18	1.078.471,18	
INCORPORAÇÃO AO CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SALDO EM 31/12/2016	2.000.000,00	420.422,77	0,00	0,00	1.807.065,99	4.227.488,76	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM:		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	
	31/12/2016	31/12/2015	
Recarga Bruta Operacional	30.206.997,29	19.893.848,91	
Deduções da Recarga			
Impostos Incidentes s/Vendas e Serviços	(2.960.624,28)	(1.100.649,81)	
Devol. de Vendas/Desc. concedidos	(220.738,17)	(49.589,17)	
Total de Deduções da Recarga Bruta	(3.181.362,45)	(1.150.238,98)	
Recarga Líquida Operacional	27.025.634,84	18.743.609,93	
(-) Custo Mercadorias/Serviços			
Vendidos	(20.190.966,31)	(12.110.268,06)	
Lucro Bruto	6.834.668,53	6.633.341,87	
Despesas Operacionais:			
(-) Despesas Administrativas	(3.664.139,26)	(3.095.276,56)	
(-) Despesas Tributárias	(713.989,17)	(291.913,82)	
Total das Despesas Operacionais	(4.378.128,43)	(3.387.190,38)	
Recargas Diversas	0	0	
Result. antes das Rec.Desp.Financ.	2.456.540,10	3.246.151,49	
Recargas Financeiras	1.424.365,92	101.932,98	
(-) Despesas Financeiras	(1.191.437,31)	(1.127.212,47)	
Resultado Financeiro Líquido	232.928,61	(1.025.279,49)	
Vendas do Ativo Permanente	379.934,22	637.614,01	
(-) Custo das Vendas do Ativo Permanente	(679.452,29)	(952.423,78)	
Ganhos e/ou Perdas de Capital	(299.518,07)	(314.809,77)	
Outras Receitas	27.562,75	30.776,85	
Resultado antes Impostos s/Lucro	2.417.513,39	1.936.839,08	
Provisão p/Cont.Social s/Lucro	(424.059,37)	(325.671,03)	
Provisão p/Imposto de Renda	(914.982,84)	(742.844,64)	
Resultado Líquido das Operações	1.078.471,18	868.323,41	
Resultado Líquido das Operações	1.078.471,18	868.323,41	
Descontinuadas	1.078.471,18	868.323,41	
Resultado Líquido do Período	1.078.471,18	868.323,41	
Resultado Líquido por quota/Ação	0,54	0,43	

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016	
1- CONTEXTO OPERACIONAL - A DISTRIVISA Comércio Locação e Serviços S/A é uma Sociedade Anônima de capital fechado, tendo iniciado suas atividades em 06/11/1997, com sede na cidade de Belo Horizonte-MG e tem por objeto o comércio atacadista de equipamentos de informática e aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios.	
2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos. A sociedade não se acha obrigada a apresentar demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante (correção integral) que refletem os princípios fundamentais de contabilidade.	
3- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS - a. Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regi-	

me implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhos ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. b. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço. c. Os efeitos do Ativo Permanente foram registrados pelo custo de aquisição. d. O estoque está avaliado pelo custo médio. e. Empréstimos e Financiamentos estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data das demonstrações financeiras. f. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data das demonstrações financeiras. 4- CAPITAL SOCIAL - O Capital Social subscrito em 31/12/2016 é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

JOSÉ XAVIER CUNHA - CONTADOR CRC: MG020731/O-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO DE MINAS/MG
torna público o Quarto Termo Aditivo do Processo nº 096/2014-Tomada de Preço nº 013/2014. Firmado com a empresa CONSTRUTORA VENORTE EIRELI-EPP, CNPJ nº 01.612.493/0001-83. Objeto: Execução de obra de construção de uma quadra escolar coberta. Vigência: 08/02/2017 a 07/08/2017. Bonito de Minas/MG, 26/04/2017. Rodrigo Pinto dos Reis. PCL.

2 cm -26 953889 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO DE MINAS/MG
torna público o segundo Termo Aditivo do Processo nº 074/2016-Tomada de Preço nº 007/2016. Firmado com a empresa METAZ CONSTRUTORA LTDA-ME, CNPJ nº 07.990.685/0001-00. Objeto: Execução de obras de construção de uma sala de aula. Vigência: 25/04/2017 a 25/05/2017. Bonito de Minas/MG, 26/04/2017. Rodrigo Pinto dos Reis. PCL.

2 cm -26 953911 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO DE MINAS/MG
torna público o Primeiro Termo Aditivo do Processo nº 039/2016-Tomada de Preço nº 004/2016. Firmado com a empresa CONSTRUTORA VENORTE EIRELI-EPP, CNPJ nº 01.612.493/0001-83. Objeto: Execução de obra de calçamento e paralelepípedo (meio fio e sarjeta). Vigência: 17/01/2017 a 14/07/2017. Bonito de Minas/MG, 26/04/2017. Rodrigo Pinto dos Reis. PCL.

2 cm -26 953893 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BORDA DA MATA/MG
PRC 136/2017 - PREG 038/2017 - A CPL informa que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, cujo objeto é contratação de microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparada para prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica especializada em educação para atender o departamento de educação. Abertura dos envelopes 15/05/2017 às 09:00 horas. O edital está disponibilizado no site www.bordadamata.mg.gov.br. Borda da Mata, 28 de Abril de 2017. Informações (35) 3445-4900. Marco Antônio Rocha Villibor - Pregoeiro.

5 cm -28 955574 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BORDA DA MATA/MG
PRC 135/2017 - PREG 037/2017 - A CPL informa que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, cujo objeto é contratação de microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparada para prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica especializada em educação para atender o departamento de educação. Abertura dos envelopes 15/05/2017 às 09:00 horas. O edital está disponibilizado no site www.bordadamata.mg.gov.br. Borda da Mata, 28 de Abril de 2017. Informações (35) 3445-4900. Marco Antônio Rocha Villibor - Pregoeiro.

2 cm -28 955479 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG.
Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 025/2017. Torna público que fará realizar Processo Licitatório nº 030/2017, na modalidade Pregão Presencial nº 025/2017, tendo como objeto Registro de Preços, para eventual fornecimento de pneus novos, câmara de ar e protetor, para a frota de veículos do Município, que será realizado na data de 15/05/2017 às 09h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradapra.mg.gov.br. Edvandro Carlos Anunciati Umezu - Pregoeiro.

2 cm -28 955559 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMANDUCAIA-MG
Aviso de Licitação: Pre. 080/17 (Reg.Preços) - Pregão Presencial - nº 045/17 Tipo: Menor Preço por Lote - Objeto: eventual e futura aquisição de Combustível com Comodato de Bomba e Tanque. Abertura dia 17/05/2017 às 09h00. Obs.: Informações e Retirada da integral do Edital na Prefeitura; horário comercial no setor de Licitações ou e-mail:licitacao3@camanducia.mg.gov.br.

2 cm -28 955626 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMANDUCAIA-MG
Aviso de Licitação: Pre. 080/17 (Reg.Preços) - Pregão Presencial - nº 045/17 Tipo: Menor Preço por Lote - Objeto: eventual e futura aquisição de Combustível com Comodato de Bomba e Tanque. Abertura dia 17/05/2017 às 09h00. Obs.: Informações e Retirada da integral do Edital na Prefeitura; horário comercial no setor de Licitações ou e-mail:licitacao3@camanducia.mg.gov.br.

3 cm -27 955292 - 1

Unicoba Energia S.A.		Balancos Patrimoniais	
CNPJ nº 23.650.282/0001-78		Demonstrações Financeiras - Período de 7 meses findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)	
Ativo	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
Circulante	95.164	49.956	
Caixa e equivalentes de caixa	3.331	21.296	
Contas a receber	21.636	12.593	
Impostos a recuperar	1.497	2.109	
Estoques	37.740	707	
Aplicação financeira em garantia	27.606	647	
Adiantamento a fornecedores	280	12.604	
Outros créditos	3.073	42.351	
Ativo não circulante	10.313	42.351	
Realizável a longo prazo	11.371	24.540	
Empréstimos com partes relacionadas	720	28.957	
Contas a receber	6.189	(4.418)	
Depósitos Judiciais	1.750	92.307	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.711	116.847	
Imobilizado	8.752	-	
Intangível	1.561	-	
Total do ativo	116.847	116.847	
Demonstrações de resultados	2016	2016	
Receita operacional líquida	72.568	(1.889)	
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(53.535)	(4.406)	
Lucro bruto	19.033	17.618	
Recargas (despesas) operacionais	(15.413)	(12.064)	
Despesas administrativas e gerais	(8.504)	9.396	
Outras receitas (despesas) operacionais	12	2.700	
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos	(4.872)	(1.889)	
Receitas financeiras	7.943	(822)	
Despesas financeiras	(9.593)	(1.685)	
Resultado financeiro líquido	(1.650)	(1.685)	
Provisão antes do imposto de renda e contribuição social	(6.522)	12.064	
Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.116	9.396	
Prejuízo do período	(4.406)	2.700	
Demonstrações de resultados abrangentes	2016	2016	
Resultado do período	(4.406)	1.817	
Resultado abrangente total	(4.406)	(2.785)	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	2016	2016	
Saldos em 01.06.2016	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
- não auditado	28.957	(11)	28.946
Prejuízo do período	-	(4.406)	(4.406)
Saldos em 31.12.2016	28.957	(4.418)	24.540
Notas Explicativas: 1. Contexto operacional: A Unicoba Energia S.A. (a seguir denominada Companhia) está sediada na cidade de Extrema e tem por objetivo a exploração do ramo da indústria, comércio lâmpadas, luminárias e módulos em LED. 2. Cisão do segmento energia do Grupo Unicoba: Na data de 31.05.2016 realizou-se a cisão parcial das empresas Unicoba Indústria de Componentes Eletrônicos e Informática Ltda e Unicoba da Amazônia Ltda para a Companhia Unicoba Energia S.A. baseado no laudo de avaliação do acervo líquido apurado por meio dos livros contábeis emitido por outro Auditor Independente datado de 20.06.2016. 3. Base de preparação: a. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. b. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). c. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas			
Eduardo Kim Park - Presidente		Heitor Zimmermann - Vice Presidente	
		Sílvia Silva-Contadora CRC ISP 207799/O-2	

32 cm -28 955698 - 1